



Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

Componente curricular: Literatura

Ano/Segmento de ensino: 1ª série – Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS E OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>O que é Literatura</p> <ul style="list-style-type: none">• O que é Arte• O que é Literatura• Funções da Literatura• Caracterização da linguagem literária• Figuras de linguagem• Intertextualidade <p>Gêneros literários</p> <ul style="list-style-type: none">• Gênero lírico• Gênero épico• Gênero dramático	<p>H12 - Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.</p> <p>H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.</p> <p>H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.</p> <p>H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.</p> <p>H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.</p> <p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p>

1. APROXIMAÇÃO

- Assista às vídeoaulas, referentes ao objeto de conhecimento, gravadas pelo seu professor na ferramenta *Teams*. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as vídeoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Vídeos relacionados ao Objeto de Conhecimento para serem assistidos:

O que é ARTE?
1 – https://www.youtube.com/watch?v=pZnuwvpzHhg
2 – https://www.youtube.com/watch?v=o9-tSRlrDnc
O que é LITERATURA?
3 – https://www.youtube.com/watch?v=gRoF17kq2m8
4 – https://www.youtube.com/watch?v=cWp6WErNpgk
Funções da linguagem
5 – https://www.youtube.com/watch?v=5JrCUWnqHBk
6 – https://www.youtube.com/watch?v=iwyZbcC9pU0
Linguagem DENOTATIVA X
Linguagem CONOTATIVA
7 – https://www.youtube.com/watch?v=gupgfmrx2qU
8 – https://www.youtube.com/watch?v=seHDO4IM_ik
Gêneros literários
9 – https://www.youtube.com/watch?v=5l66JIRAYJE
10 – https://www.youtube.com/watch?v=9T7-gOm0nGk
Figuras de linguagem
11 – https://www.youtube.com/watch?v=n0e75nRstcU
12 – https://www.youtube.com/watch?v=Hi-2LNNg4SE

4. USO

QUESTÃO 01

A arte é uma das formas de expressão humana. Sem um objetivo utilitário, causa prazer, choque, rupturas. Observe as duas telas abaixo: a primeira, “O Balcão” (1869), do pintor impressionista Édouard Manet (1832-1883); e a segunda, “Perspectiva II, O Balcão de Manet” (1950), do surrealista René Magritte (1898-1967).



A partir do conceito de arte, compare as duas imagens, pode-se dizer que

- A) Ao comparar as duas imagens, considerando-se que a primeira seja bela, pode-se afirmar que essa beleza desaparece perante a morbidez da segunda.
- B) Nenhuma das duas imagens são reais. A Arte, por elas representada, é um simulacro do real, uma representação do que o artista vê da realidade.
- C) Os elementos básicos da expressão dos pintores são diferentes, de acordo com o momento histórico em que se apresentam. Isso anula a relação entre elas.
- D) O pintor René Magritte teve intenção de ofender Édouard Manet com a tela “Perspectiva II, o balcão de Manet”, o que explica a corrupção da imagem inicial

QUESTÃO 02

Leia este fragmento de texto.

O que é literatura?

A literatura, como toda arte, é uma transfiguração do real, é a realidade recriada através do espírito do artista e retransmitida através da língua para as formas, que são os gêneros, e com os quais ela toma corpo e nova realidade. Passa, então, a viver outra vida, autônoma, independente do autor e da experiência de realidade de onde proveio. Os fatos que lhe deram às vezes origem perderam a realidade primitiva e adquiriram outra, graças à imaginação do artista. São agora fatos de outra natureza, diferentes dos fatos naturais objetivados pela ciência ou pela história ou pelo social.

O artista literário cria ou recria um mundo de verdades que não são mensuráveis pelos mesmos padrões das verdades fatuais. Os fatos que manipula não têm comparação com os da realidade concreta. São as verdades humanas gerais, que traduzem antes um sentimento de experiência, uma compreensão e um julgamento das coisas humanas, um sentido da vida, e que fornecem um retrato vivo e insinuante da vida.

A literatura é, assim, vida, parte da vida, não se admitindo possa haver conflito entre uma e outra. Através das obras literárias, tomamos contato com a vida, nas suas verdades eternas, comuns a todos os homens e lugares, porque são as verdades da mesma condição humana.

COUTINHO, Afrânio. *Notas de teoria literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

A partir da leitura do texto, pode-se inferir que

- A) a literatura é arte da escrita, baseada em uma releitura de mundo.
- B) no texto literário, as palavras recriam, de forma idêntica, a realidade.
- C) em literatura, cada palavra tem mil faces neutras sob a face secreta.
- D) no texto literário, é impossível haver a criação de uma nova realidade.

(ENEM/2005) Leia os fragmentos abaixo para responder às questões que seguem.

TEXTO I

O açúcar

*O branco açúcar que adoçará meu café
nesta manhã de Ipanema
não foi produzido por mim
nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.*

*Vejo-o puro
e afável ao paladar
como beijo de moça, água*

*na pele, flor
que se dissolve na boca. Mas este açúcar
não foi feito por mim.*

*Este açúcar veio
da mercearia da esquina e tampouco o fez o Oliveira, dono da mercearia.
Este açúcar veio
de uma usina de açúcar em Pernambuco
ou no Estado do Rio
e tampouco o fez o dono da usina.*

*Este açúcar era cana
e veio dos canaviais extensos
que não nascem por acaso
no regaço do vale.*

*Em lugares distantes, onde não há hospital
nem escola,
homens que não sabem ler e morrem de fome
aos 27 anos
plantaram e colheram a cana
que viraria açúcar.*

*Em usinas escuras,
homens de vida amarga
e dura
produziram este açúcar
branco e puro
com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.*

“O açúcar” (Ferreira Gullar. Toda poesia. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980, pp.227-228)

TEXTO II

A cana-de-açúcar

Originária da Ásia, a cana-de-açúcar foi introduzida no Brasil pelos colonizadores portugueses no século XVI. A região que durante séculos foi a grande produtora de cana-de-açúcar no Brasil é a Zona da Mata nordestina, onde os férteis solos de massapé, lém da menor distância em relação ao mercado europeu, propiciaram condições favoráveis a esse cultivo. Atualmente, o maior produtor nacional de cana-de-açúcar é São Paulo, seguido de Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Além de produzir o açúcar, que em parte é exportado e em parte abastece o mercado

interno, a cana serve também para a produção de álcool, importante nos dias atuais como fonte de energia e de bebidas. A imensa expansão dos canaviais no Brasil, especialmente em São Paulo, está ligada ao uso do álcool como combustível.

QUESTÃO 03

Para que um texto seja literário,

- A) basta somente a correção gramatical; isto é, a expressão verbal segundo as leis lógicas ou naturais.
- B) deve fugir do inexato, daquilo que confunda a capacidade de compreensão do leitor.
- C) deve revelar diretamente as coisas do mundo: sentimentos, ideias, ações.
- D) deve assemelhar-se a uma ação de desnudamento. O escritor revela ao escrever, revela o mundo, e em especial o Homem, aos outros homens.

QUESTÃO 04

Sobre os textos I e II, só é possível afirmar que

- I. O texto I é literário também pela forma com que se apresenta.
- II. O texto II poderia ser literário pela forma.
- III. Pela pluralidade significativa da linguagem, só é possível afirmar que o literário é o texto II.

Está(ao) correta(s) apenas

- A) a I e a II.
- B) a II e a III.
- C) a I e a III.
- D) Todas estão corretas.

QUESTÃO 05

Ainda com relação aos textos I e II, pode-se afirmar que

- A) no texto I, apenas informa sobre o real e, ao produzi-lo, a expressão literária é utilizada principalmente como um meio de refletir e recriar a realidade.
- B) no texto II, de expressão literária, o autor informa o leitor sobre a origem da cana-de-açúcar, os lugares onde é produzida, como teve início seu cultivo no Brasil, etc.
- C) o texto I, a expressão literária desconstrói hábitos de linguagem, baseando sua recriação no aproveitamento de novas formas de dizer.
- D) o texto I parte de uma palavra do domínio comum – açúcar – e vai reduzindo seu potencial significativo, explorando recursos formais para estabelecer um paralelo entre o açúcar – branco, doce, puro – e a vida do trabalhador que o produz – dura, amarga, triste.

QUESTÃO 06

A contradição que configura uma imagem da divisão social do trabalho na sociedade brasileira é expressa poeticamente na oposição entre a doçura do branco açúcar e

- A) o trabalho do dono da mercearia de onde veio o açúcar.
- B) o beijo de moça, a água na pele e a flor que se dissolve na boca.
- C) o trabalho do dono do engenho em Pernambuco, onde se produz o açúcar.
- D) o trabalho dos homens de vida amarga em usinas escuras.

QUESTÃO 07 – Leia estes versos:

*“As ondas amarguradas
Encostam a cabeça nas pedras do cais.
Até as ondas possuem
Uma pedra para descansar a cabeça.
Eu na verdade possuo
Todas as pedras que há no mundo,
Mas não descanso”.*

(Murilo Mendes)

A figura de linguagem que ocorre nos versos 5 e 6 é:

- A) metáfora
- B) sinestesia
- C) hipérbole
- D) aliteração
- E) assonância

QUESTÃO 08 – Cada frase abaixo possui uma figura de linguagem. Assinale aquela que não está classificada corretamente:

- A) O céu vai se tornando roxo e a cidade aos poucos agoniza. (prosopopeia)
- B) "E ele riu frouxamente um riso sem alegria". (pleonasma)
- C) "Toda vida se tece de mil mortes." (antítese)
- D) Ele entregou hoje a alma a Deus. (eufemismo)
- E) Peço-lhe mil desculpas pelo que aconteceu. (metáfora)

QUESTÃO 09 – No trecho: "...dão um jeito de mudar o mínimo para continuar mandando o máximo", a figura de linguagem presente é chamada:

- A) metáfora
- B) antítese
- C) hipérbole
- D) hipérbato
- E) aliteração

QUESTÃO 10 – Nos versos:

“Bomba atômica que aterra
Pomba atônita da paz
Pomba tonta, bomba atômica...”

A repetição de determinados elementos fônicos é um recurso estilístico denominado:

- A) hipérbole
- B) onomatopeia
- C) metonímia
- D) aliteração
- E) metáfora

QUESTÃO 11 - Nos versos abaixo, uma figura se ergue graças ao conflito de duas visões antagônicas:

“Saio do hotel com quatro olhos,
- Dois do presente,
- Dois do passado.”

Esta figura de linguagem recebe o nome de:

- A) antítese
- B) metonímia
- C) catacrese
- D) hipérbole
- E) paradoxo

QUESTÃO 12 – As figuras de linguagem são usadas como recursos estilísticos para dar maior valor expressivo à linguagem.

No seguinte trecho “Tu és a chuva e eu sou a terra [...]” predomina a figura, denominada:

- A) onomatopeia
- B) hipérbole
- C) metáfora
- D) catacrese
- E) sinestesia

QUESTÃO 13 – Assinale a alternativa em que o autor NÃO utiliza prosopopeia.

- A) “Quando essa não-palavra morde a isca, alguma coisa se escreveu.” (Clarice Lispector)
- B) “As palavras não nascem amarradas, elas saltam, se beijam, se dissolvem...” (Carlos Drummond de Andrade)
- C) “A poesia vai à esquina comprar jornal”. (Ferreira Gullar)
- D) “A luminosidade sorria no ar: exatamente isto. Era um suspiro do mundo.” (Clarice Lispector)
- E) “Meu nome é Severino, Não tenho outro de pia”. (João Cabral de Melo Neto)

QUESTÃO 14 – Assinale a alternativa que indica a correta sequência das figuras encontradas nas frases abaixo.

Fale mais alto: lá da esquina ainda não dá para ouvir.
Naquele dia, o presidente entregou a alma a Deus.
Os operários sofriam, naquela mina, pelo frio em julho e pelo calor em dezembro.
A população deste bairro corre grande risco de ser soterrada por esta montanha de lixo.
A neve convidava os turistas que, receosos, a olhavam de longe.

- A) Ironia, eufemismo, antítese, hipérbole, prosopopeia
- B) Reticências, retificação, gradação, apóstrofe, ironia
- C) Antítese, hipérbole, personificação, ironia, eufemismo
- D) Gradação, apóstrofe, personificação, reticências, retificação
- E) Ironia, eufemismo, antítese, apóstrofe, gradação

QUESTÃO 15 – Leia a tirinha abaixo.

HAGAR, o horrível



Assinale a alternativa em que ocorre a mesma figura de linguagem registrada no primeiro quadrinho da tirinha.

- A) A vida é um palco de ilusões.
- B) O rato roeu a roupa do rei de Roma.
- C) O amor é como uma caravana de flores.
- D) Adoro ler Machado de Assis.
- E) Ana tem uma pele de leite.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta *Microsoft Teams*, no seu *Canal Individual*, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na resolução dos questionários.

6. AVALIAÇÃO – DATAS, DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS E INSTRUÇÕES

Avaliação – 13/07/2020 – às 18 horas, será postado no canal Individual do Teams, com tempo de duração de duas horas

Distribuição dos pontos:

- 12 pontos – Trabalho, a ser postado no canal individual do Teams no mesmo dia da avaliação
- 18 pontos - Avaliação